

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA  
&  
III COLÓQUIO SOBRE DESENVOLVIMENTO LOCAL E SUSTENTABILIDADE:  
NOVAS ABORDAGENS, VELHOS DILEMAS

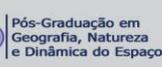
DIAS 28 E 29 DE MAIO  
LOCAL: PRÉDIO DE GEOGRAFIA  
CECEN - UEMA

CONTATO:  
Site: [resumosepeguema2018.wixsife.com/eppeg](http://resumosepeguema2018.wixsife.com/eppeg)  
E-MAIL: [resumos.epeguema2018@gmail.com](mailto:resumos.epeguema2018@gmail.com)

REALIZAÇÃO:



APOIO:



## SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL SOBRE A TEMÁTICA RESÍDUOS SÓLIDOS NO SETOR ADMINISTRATIVO DO PROTOCOLO /UEMA

Francisca Suenia Alves da Cruz<sup>1</sup>  
Regina Célia de Castro Pereira<sup>2</sup>

**Grupo do trabalho: Geografia Humana**

### RESUMO

O trabalho apresenta resultado de sensibilização ambiental com a comunidade acadêmica. O resultado parte de estudo relacionado à percepção dos principais problemas ambientais no Campus Paulo VI/ UEMA. Oliveira (2002, p.47) ressalta que “apesar de ser única, a percepção é necessariamente emoldurada pela inteligência, que fornece diferentes formas cognitivas para os inúmeros conteúdos perceptivos”. Assim, o processo de percepção depende da condição humana, desenvolvimento intelectual, capacidade de expressar o que se percebe, sentido histórico e geográfico e a organização cultural. A percepção ambiental é inerente a todos os indivíduos. Segundo Oliveira e Machado (1987), ela é adquirida mediante o contato direto com os objetos do mundo em movimento, em constante transformação, seja pelos processos naturais, seja pelas ações humanas, configurando diferentes organizações de paisagens. Com o resultado adquirido do estudo questionou-se qual estratégia seria mais adequada aos problemas ambientais identificados. A ferramenta utilizada foi à sensibilização ambiental, para se trabalhar a problemática mais apontada no estudo de percepção, sendo este a inadequação dos resíduos sólidos (papel). A Universidade Estadual do Maranhão desde o ano 2000 vem cada vez se apropriando de sua responsabilidade socioambiental, por meio do incentivo a projetos de pesquisa e extensão, cujo objetivo é a consolidação de mudanças de hábitos no âmbito acadêmico, assim como incentivo a formação de uma comunidade acadêmica participativa.

<sup>1</sup> UEMA, Graduanda em Geografia e Suenia\_13frashe@hotmail.com.

<sup>2</sup> UEMA, Professora Adjunto II / Despertamento de História e Geografia, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Paulo VI; rdecastropereira@yahoo.com.br.

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA  
&  
III COLÓQUIO SOBRE DESENVOLVIMENTO LOCAL E SUSTENTABILIDADE:  
NOVAS ABORDAGENS, VELHOS DILEMAS

DIAS 28 E 29 DE MAIO  
LOCAL: PRÉDIO DE GEOGRAFIA  
CECEN - UEMA

CONTATO:  
Site: [resumosepeguema2018.wixsite.com/epag](http://resumosepeguema2018.wixsite.com/epag)  
E-MAIL: [resumos.epaguema2018@gmail.com](mailto:resumos.epaguema2018@gmail.com)

REALIZAÇÃO:



APOIO:



Pós-Graduação em  
Geografia, Natureza  
e Dinâmica do Espaço

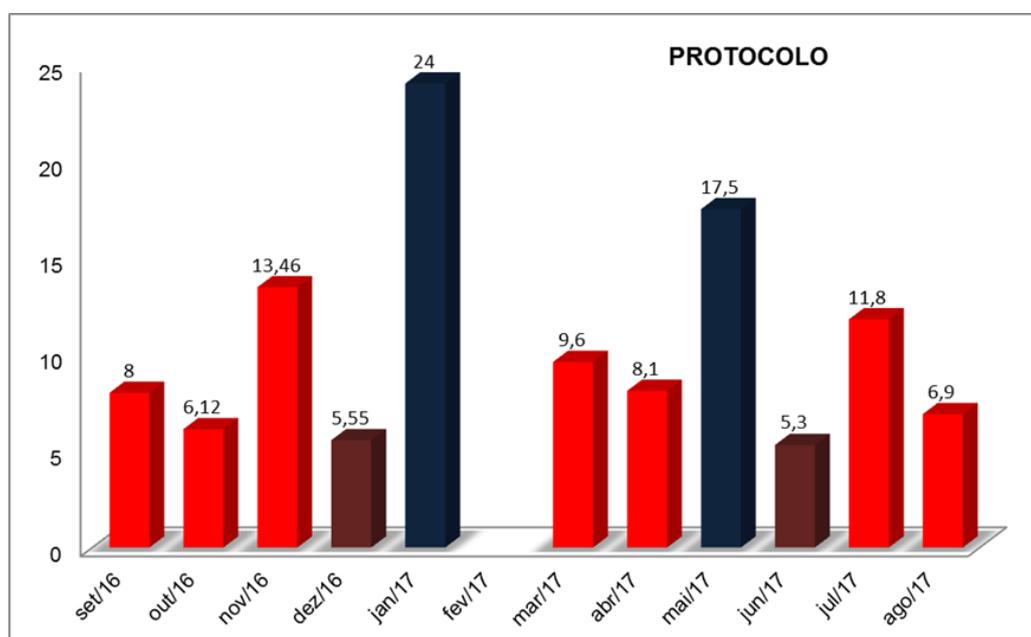


UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO  
MARANHÃO

Para a realização do presente estudo o público alvo foi a comunidade acadêmica da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Paulo VI, em específico o setor administrativo do Protocolo. Tendo a estrutura metodológica de pesquisa ação que segundo Oliveira (2007) constitui o desenvolvimento de estudos juntos a grupos sociais, nos quais o pesquisador deve ter o compromisso com o grupo pesquisado, com a finalidade de juntos, buscarem solução para um problema coletivo.

O trabalho de sensibilização ambiental na UEMA / Campus Paulo VI foi realizado através de duas ações: a) sensibilização da comunidade acadêmica por meio de conversas formais e informais, no qual foram passadas dicas sobre a adequação dos resíduos (papel) gerados nos setores, assim como informações sobre a importância do uso racional dos recursos energéticos, hídricos, e bens públicos da IES. b) gerenciamento adequado dos resíduos produzido no setor administrativo do Protocolo, no qual são coletados os resíduos (papel) colocados em caixas disponibilizadas por meio do projeto de extensão em parceria com a Assessoria de Gestão Ambiental (AGA). Quinzenalmente o resíduo é coletado com a parceria da prefeitura de Campus, e em seguida, é transportado para o posto da ECOCEMAR instalado no Campus Paulo VI que tem a responsabilidade social de dar destinação correta aos resíduos, ajudando desta forma, a Cooperativa de Reciclagem São Luís.

**Gráfico -1. Distribuição quantitativa dos resíduos de papel coletado no setor administrativo do Protocolo / UEMA.**



Fonte: Própria pesquisa, 2018.

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA  
&  
III COLÓQUIO SOBRE DESENVOLVIMENTO LOCAL E SUSTENTABILIDADE:  
NOVAS ABORDAGENS, VELHOS DILEMAS

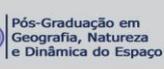
DIAS 28 E 29 DE MAIO  
LOCAL: PRÉDIO DE GEOGRAFIA  
CECEN - UEMA

CONTATO:  
Site: [resumosepeguema2018.wixsite.com/epg](http://resumosepeguema2018.wixsite.com/epg)  
E-MAIL: [resumos.epeguema2018@gmail.com](mailto:resumos.epeguema2018@gmail.com)

REALIZAÇÃO:



APOIO:



Sobre a produção de resíduos (papel), o gráfico 1 contabilizou-se 116,33 kg de papel recolhido e direcionados para a associação de catadores por meio do programa ECOCEMAR. O processo foi executado durante 12 meses, no período de setembro de 2016 a agosto de 2017. Nos resultados apresentados no gráfico 1 observar-se os meses em que houve maior quantidade de resíduos (papel) gerados. Exatamente janeiro de 2017 com (24 kg), e maio de 2017(17,5kg).

Tais oscilações se devem ao fato do setor do protocolo receber diariamente grande número de documentos de outros campi da UEMA, que em seguida, acabam por tornarem-se resíduos a serem descartados.

Os dados apontam nos demais meses que a prática das coletas, em conjunto com as sensibilizações através das conversas informais vem certa redução de resíduos sólidos (papel) (Figura 2), apesar dos obstáculos encontrados nos desenvolvimentos das coletas com: sumiço das caixas nos setores; falta de transporte e gasolina.

**Figura 2. Sensibilização com os funcionários do Protocolo**



Fonte: Própria pesquisa, 2017.

Para a consolidação deste projeto conta-se com a parceria da AGA – Assessoria de Gestão Ambiental, da prefeitura do Campus Paulo VI e o Programa Ecocemar. Ressalta-se que no ano de 2016, o Campus Paulo VI ganhou um ecoponto. O avanço na destinação correta dos resíduos gerados pelo respectivo prédio, é de grande relevância para esta IES que possui o selo Verde da A3P para reconhecer as instituições públicas pelo empenho na implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública.

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA  
&  
III COLÓQUIO SOBRE DESENVOLVIMENTO LOCAL E SUSTENTABILIDADE:  
NOVAS ABORDAGENS, VELHOS DILEMAS

DIAS 28 E 29 DE MAIO  
LOCAL: PRÉDIO DE GEOGRAFIA  
CECEN - UEMA

CONTATO:  
Site: [resumosepeguema2018.wixsite.com/epg](http://resumosepeguema2018.wixsite.com/epg)  
E-MAIL: [resumos.epeguema2018@gmail.com](mailto:resumos.epeguema2018@gmail.com)

REALIZAÇÃO:



APOIO:



Pós-Graduação em  
Geografia, Natureza  
e Dinâmica do Espaço



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO  
MARANHÃO

A proposta de sensibilização ambiental através do recolhimento de resíduos sólidos no prédio do setor administrativo do Protocolo/ UEMA, foi um desafio, pois o processo de sensibilização ambiental é relevante, contínuo, e cresce gradativamente no Campus Universitário Paulo VI. O desenvolvimento das ações alcançou em alguns meses pontos de redução no que tange a temática dos resíduos sólidos (papel), sendo um ponto positivo para objetivo do projeto de incentivar mudanças de hábitos e boas práticas sustentáveis. Conclui-se que a participação da comunidade acadêmica nas ações é de suma importância, pois estimulam a se tornarem cooperadores participativos, ratificando o papel da educação ambiental no trabalho coletivo, que resulta no bem esta de todos.

Palavras-chave: Sensibilização ambiental; resíduos sólidos.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, L. & MACHADO, L. M. C. O Controle da Erosão e a Percepção Ambiental. In: **40 Simpósio Nacional de Controle de Erosão**. Anais. ABGE. Marília, 1987.

OLIVEIRA, Livia de Oliveira. **A percepção da qualidade ambiental**. Cad. Geografia, Belo Horizonte: v.12, n. 18, p. 40-49, 1º sem. 2002.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.